



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

Edital Pibid nº 061/2013 CAPES
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO
Física - Licenciatura

1. Nome da Instituição	UF
Universidade Federal de Viçosa Av. P. H. Rolfs s/n Viçosa – MG	MG
2. Subprojeto de área:	
Física - Licenciatura	
3. Departamento/Unidade/Campus	
Campus UFV-Florestal	
4. Coordenadores de Área:	
<ul style="list-style-type: none">• Nome: Robson Luiz Santos Bolsistas ID: 10 Escolas de atuação: Escola Estadual Avany Villena Diniz e Escola Estadual Serafim Ribeiro de Rezende	
5. Apresentação da proposta.	
<p>A deficiência na educação básica brasileira é percebida tanto pelo número insuficiente de professores de Física para atender a demanda quanto pela defasagem na formação apresentada por um bom número desses que muitas vezes não possuem a formação específica na área que atuam. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID – se estabelece como importante referência na formação de docentes em nível superior para a educação básica. Ele aponta o desafio de inserir, com uma precocidade necessária, estudantes de licenciatura no espaço escolar, fazendo-os vivenciar a prática docente e o cotidiano naquele que será seu ambiente de trabalho. O fato de terem contato com escolas quando ainda estão em formação permite-lhes articular teoria e prática de modo mais emergente e como consequência levar para o ambiente acadêmico as impressões colhidas dessa experiência que podem enriquecer mais ainda o debate que eventualmente surge nas disciplinas da graduação.</p> <p>Uma importante vertente do PIBID é a interação entre estudante de um curso de formação de professores e o docente que atua na escola que desempenhará papel de relevância nesse programa como corresponsável formador daquele que num breve tempo será seu par na educação básica. Esta interação ajuda a promover a integração entre dois universos escolares, a escola básica e a universidade, cujas atuações convergem para a formação de um cidadão crítico e com capacidade técnica.</p>	

Apesar dos avanços na pesquisa em educação em ciências, são ainda tímidos seus desdobramentos e impactos na melhoria da qualidade da escola básica. Entre outras razões, há pouca interlocução e oportunidades de trabalho colaborativo, de um lado, professores universitários que atuam no campo da pesquisa em educação/ensino e professores da escola básica.

Este projeto é parte de um conjunto de iniciativas que tem por propósito forjar uma escola pública de qualidade para todos. Utilizamos aqui o conceito de escola de qualidade no sentido de uma escola que promove a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, ou seja, que favorece a apropriação de ferramentas culturais desenvolvidas pela humanidade no campo das ciências e das artes.

Infelizmente, é notório o fracasso da escola atual e isso nos impõe o desafio de atuar em colaboração com seus atores no sentido de transformá-la. Vários estudos, tanto decorrentes de avaliações de larga escala, como outros, mais próximos do cotidiano da escola e dos processos de escolarização, indicam as dificuldades da escola em promover a aprendizagem das ideias que estruturam o pensamento científico. Mais ainda, a escola parece incapaz de promover uma compreensão do que seja a ciência e a tecnologia e seus impactos na sociedade. Não nos parece adequado culpar os professores por tais fracassos. Ao contrário, cabe às universidades e pesquisadores apoiá-los no sentido de buscar soluções para impasses criados com a recente expansão da escolarização no Brasil e com a mudança no perfil dos jovens que a frequentam.

Nesse sentido acreditamos que este projeto terá impacto direto na formação dos licenciandos bem como os professores em atuação, que através de um diálogo direto com a universidade terão contato com as terias educacionais contemporâneas, contribuindo assim para melhoria da qualidade de ensino nas escolas públicas.

O desafio do ensino de Física envolve ter contato com diferentes metodologias de ensino, formas de abordagens comunicativas bem como estratégias para o manejo de classe, experiências que só podem ser adquiridas no contato direto com a sala de aula.

6. Escolas da rede pública de Educação Básica onde se pretende inserir os alunos.

Escola 1:

1 - Escola: Estadual Avany Villena Diniz

2 - Endereço: Av. Padre José Viegas 1203- Santa Edwirges

3 - Município: Pará de Minas

4 - IDEB: O Ensino Médio não faz a prova Brasil, portanto não possuímos IDEB, possuímos o PROEB. Notas alcançadas em 2012, matemática- 285,9 português- 269,2.

5 - Programas e ações das Secretarias de Educação que participa: Reinventado o Ensino Médio, PIP (Plano de intervenção Pedagógica), PROEB (Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica) PAAE (Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar).

6 - Breve descrição da escola: A Escola Estadual Avany Villena Diniz funciona desde fevereiro de 2010, coabitada na Escola Municipal Professora Amélia Guimarães- CAIC – SITUADA NA Av. Padre José Viegas, 1203- Santa Edwirges – Pará de Minas – Mg. Porém é uma escola com autonomia própria e independência administrativa.

A Escola Estadual Avany Villena Diniz oferece o Ensino Médio nos períodos, diurno (três 1º anos, dois 2º anos e um 3º ano) e noturno (dois 1º anos, dois 2º anos e dois 3º anos), totalizando 12 (doze) turmas. São utilizadas seis salas de aulas, uma sala para direção, secretaria e supervisão, bibliotecária, auxiliar de serviços gerais e professores. A escola possui um auditório, um laboratório e uma sala com tela interativa.

Os funcionários da escola estão envolvidos em um sentimento solidário e efetivo para o crescimento da Instituição visando o engajar do jovem estudante na comunidade tanto no campo profissional quanto social, na expectativa de que se possa ao longo da caminhada formar cidadão competente e atuante, capaz de trabalhar em grupo, liderar, dialogar, participar, criar e além de

tudo, ser solidário e compromissado com a sociedade como um todo.

7 - Outras informações relevantes: A Escola Professora Amélia Guimarães, que funciona aqui no mesmo prédio, porém da rede municipal, abriu as portas para o PIBID entre seus discentes. A escola conta com 4 turmas de 9º ano.

8- Código do INEP: 31346152

Escola 2:

1-Escola: E. E. Serafim Ribeiro de Rezende

2-Endereço: Rua Benedito Valadares, 689.

3-Município: Florestal – MG cep: 35690-000 telefone: 35362104

4-IDEB: O Ensino Médio não faz a prova Brasil, portanto não possuímos IDEB, possuímos o PROEB. Notas alcançadas em 2012, matemática- 320,24; português- 305,87.

5-Breve descrição da escola: Escola com funcionamento em dois endereços: no centro de Florestal e nas dependências da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) dentro da Universidade Federal de Viçosa Campus UFV-Florestal em convênio CEDAF-Secretaria de Educação de Minas Gerais. Na primeira unidade a escola funciona em três turnos enquanto na CEDAF funciona no turno matutino. Esse convênio permite que os estudantes dos cursos técnicos oferecidos pela CEDAF possam fazer o ensino médio dentro da mesma unidade.

A unidade na CEDAF possui uma biblioteca com acervo informatizado e acesso a computadores para pesquisas bibliográficas.

7. Ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.

8. Estratégia para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando.

O domínio da língua culta é fundamental porque o processo de ensino-aprendizagem requer uma boa comunicação entre docente e estudante. O PIBID fornece uma excelente oportunidade de implementação de ações que visem a corrigir deficiências que os estudantes de um curso de licenciatura apresentam. Para tanto planeja-se:

- Oficinas de Instrumentação planejadas pela Coordenação Institucional;
- Leitura e discussão de textos sobre formação de professores e de educação em geral;
- Elaboração de textos, apostilas e artigos na área de Física e Ensino de Física.

9. Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência.

Crerios de seleção: abrir a todos os/as professores/as interessados/as um período de inscrição, nas escolas selecionadas pela equipe de orientadores do Campus UFV-Florestal, realizando a seleção segundo os critérios:

- ter experiência com a regência;
- estar em regência e permanecer no período da bolsa;
- ter disponibilidade para supervisionar os bolsistas e de realizar encontros com o orientador;
- ter disponibilidade de realização do planejamento conjunto acima descrito.
- estar interessado em sua formação continuada e contribuir para a formação de novos professores

Ações previstas para o/a professor/a supervisor/a:

- Acolher os alunos na escola, apresentá-los e orienta-los no dia a dia, segundo o planejamento;
- Dar encaminhamentos pertinentes junto à direção, estudantes e professores da escola no sentido do melhor desenvolvimento da ação dos bolsistas PIBID;
- Participar de reuniões periódicas com a equipe PIBID;
- Realizar leituras, discussões e definições de linhas de trabalho dos bolsistas nas escolas e em salas de aula de física;
- Dispor-se a refletir sobre o próprio trabalho docente e sobre linhas de ação no ensino de física junto à equipe do projeto e aos bolsistas no cotidiano do trabalho na escola.
- Dispor-se a orientar bolsistas em iniciação à docência, fazendo recomendações, orientando e sugerindo ações.
- Redigir relatórios parciais mensalmente sobre a participação dos bolsistas nas escolas
- Participar dos fóruns de discussão criados afim de avaliar as ações realizadas

Para a seleção de alunos bolsistas, abriremos edital e utilizaremos os seguintes critérios para seleção:

- estar regularmente matriculado no curso de licenciatura;
- ter disponibilidade de tempo para as tarefas propostas;
- ter interesse e engajamento com o Projeto PIBID e com as propostas de trabalho apresentadas;
- assumir o compromisso de não interrupção de seu curso de licenciatura, a não ser por motivos alheios;
- estar disposto a dedicar-se exclusivamente ao PIBID, além do curso de licenciatura;
- serão selecionados, preferencialmente, estudantes de baixa renda e provenientes de escolas públicas na educação básica.

Dada à complexidade e a amplitude das ações estabelecidas no PIBID será estabelecido um padrão para acompanhamento e avaliação desse subprojeto. Nele está previsto que o professor supervisor será responsável pelo acompanhamento das atividades do bolsista na escola e deverá reportar ao coordenador de área, em relatórios bimestrais, o andamento da execução do respectivo subprojeto. O coordenador se reunirá semanalmente com os bolsistas e bimestralmente com os bolsistas e supervisor. Haverá reuniões com os outros coordenadores dos subprojetos e com os coordenadores institucional e de gestão do PIBID após o término de cada semestre letivo visando a avaliação geral da execução do programa. No fim de cada semestre, faremos um levantamento junto aos professores e coordenadores da escola conveniada com o objetivo de identificar indícios da eficácia do programa e dos benefícios por ele gerados no que se refere à melhoria da aprendizagem e rendimento escolar dos alunos envolvidos. Estas informações serão discutidas nas reuniões semestrais com os coordenadores institucional, de gestão e os coordenadores de cada área.

Os bolsistas dedicarão ao programa PIBID, no mínimo, 12(doze) horas semanais, sendo que 8(oito) horas semanais deverão ser dedicadas às atividades dentro da escola (em sala de aula ou junto ao professor supervisor). Das 4(quatro) horas restantes, uma parte será destinada à preparação de aulas expositivas e práticas e aulas de reforço. Outra parte será dedicada às demais atividades para o treinamento do futuro professor como as oficinas de língua portuguesa. Caberá ao professor supervisor, orientar os bolsistas em suas atividades na escola para garantir o cumprimento das ações previstas neste subprojeto. Todas as atividades referentes ao programa serão supervisionadas pelo coordenador de área. Cada bolsista e o professor supervisor deverão

<p>elaborar relatórios bimestrais sobre as atividades desenvolvidas, relatando as dificuldades encontradas e os resultados alcançados, que servirão como referência para as discussões nas reuniões bimestrais e semestrais de acompanhamento do programa.</p>
<p>10. Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos.</p> <p>A Pró-Reitoria de Ensino, através de meios eletrônicos, coletará informações dos egressos de forma a manter um sistema de registro de egressos do PIBID de forma a avaliar suas trajetórias profissionais. Haverá também um Fórum do ex pibidiano UFV no site do programa no qual os estudantes poderão fazer relatos sobre suas experiências e expectativas.</p>
<p>11. Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do seminário institucional de iniciação à docência, obrigatório no Pibid.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários Institucionais elaborados pela equipe (periodicidade anual) • Participação em eventos com apresentação dos trabalhos e divulgação dos resultados obtidos; • Atividades específicas da área de Física com o objetivo de divulgar os resultados das ações • Divulgação do site do PIBID UFV
<p>12. Resultados e os impactos de projetos anteriores, no caso de propostas de instituições que já participaram do Pibid.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material instrucional elaborado (quantitativo e natureza) equipamentos: 15 vídeos: 3 aulas em power point: 15 roteiros experimentais: 10 jogo: 1 • Trabalhos apresentados em eventos: 7 • Numero de bolsistas ID: 5 • Numero de supervisores: 1 • Numero de escolas atendidas: 1 • Numero de alunos do Ensino Fundamental atendidos: 30 • Impactos no curso de licenciatura e na formação dos licenciando da área: Ao longo do desenvolvimento do subprojeto, os licenciandos puderam perceber a grande importância que o PIBID está tendo em suas formações. Eles já se sentem confortáveis no ambiente escolar e bem mais seguros quanto aos conteúdos que eles trabalham com os alunos. Os licenciandos e supervisores passaram a valorizar ainda mais o uso de recursos alternativos no ensino e a importância de dominar tanto o conteúdo a ser lecionado quanto a metodologia de ensino que se propôs a usar. A atuação do PIBID na escola tem estimulado os alunos a buscarem uma forma de aprendizagem mais significativa. Consequentemente, notamos um aumento, ainda que pequeno, no interesse dos estudantes pela Física. Por ser a primeira edição do PIBID no campus UFV-Florestal puderam-se perceber apenas alguns indícios com relação a seu impacto no curso de licenciatura. Sem dúvida o PIBID reforça a formação inicial dos licenciandos (melhorando a qualidade do curso), favorece a permanência do estudante no curso e cria um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisa na área de ensino.
<p>13. Detalhamento das ações específicas do subprojeto, com a respectiva justificativa para a formação do licenciando, considerando o atendimento aos objetivos do programa</p>
<p>LINHAS DE ATUACAO:</p>

LINHA 1: CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR

Nesta fase, os bolsistas conhecerão a dinâmica da escola, sob orientação do professor supervisor. Os bolsistas terão contato com o da escola e a sala de aula enquanto espaço sócio-cultural específico, com suas rotinas, formas de ação e interação entre diferentes atores e do ensino de física que se realiza nestes contextos de trabalho. Também será necessária a observação do espaço físico da escola e sua infraestrutura tendo como objetivo determinar quando e onde as atividades do PIBID serão executadas. Nesta fase o bolsista terá a oportunidade de aprender como elaborar o calendário escolar, tomará conhecimento do regimento escolar, sua proposta pedagógica, distribuição de encargos didáticos e sistemas de avaliação. Os bolsistas também terão a oportunidade de conhecer as questões administrativas da escola, tais como designação dos administradores e suas atribuições, dentre outras.

LINHA 2: CONHECIMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Neste ponto, os bolsistas explorarão o cotidiano escolar em toda sua complexidade, desde preencher um diário de classe até a comparação entre o conteúdo ministrado e sua adequação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e o Currículo Básico Comum (CBC) proposto pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Este trabalho será realizado em conjunto com o professor supervisor, que deverá discutir com os bolsistas os critérios para a escolha do livro didático possibilitando que o mesmo participe da escolha do livro no ano seguinte e também da escolha dos materiais didáticos complementares.

LINHA 3: APROFUNDAMENTO DA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES:

- Participação dos licenciando e supervisores em cursos, oficinas de discussão temática, oficinas de formação específica na área, etc;
- Atividades culturais;
- Rodas de conversa;
- Ênfase na formação do PROFESSOR PESQUISADOR.

Atividades temáticas a serem programadas pela coordenação geral:

- Oficinas de Língua Portuguesa;
- Encontro Institucional do pibid;
- Palestra Com Fred da CEAD para implementação da página do PIBID;
- Rodas de conversa compartilhando experiências;
- Fóruns de discussão;
- Palestras sobre Formação política, valorização do magistério;
- confraternizações de fim de período.

LINHA 4: OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA:

Neste ponto, os bolsistas explorarão o cotidiano escolar em toda sua complexidade, desde preencher um diário de classe até a comparação entre o conteúdo ministrado e sua adequação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e o Currículo Básico Comum (CBC) proposto pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Este trabalho será realizado em conjunto com o professor supervisor, que deverá discutir com os bolsistas os critérios para a escolha do livro didático possibilitando que o mesmo participe da escolha do livro no ano seguinte e também da escolha dos materiais didáticos complementares. Propõe-se que os bolsistas participem (observando o professor supervisor), dos processos de elaboração e correção de trabalhos e provas. Pleitearemos junto à direção da escola que os bolsistas participem de reuniões de conselhos e reuniões com os pais (como ouvintes) com o objetivo de conhecer a dinâmica desses eventos, as questões abordadas e a postura diante de pais de alunos.

LINHA 5: ATIVIDADES EXTRA CLASSE

- Atendimento aos alunos em horário extra sala a serem planejados em parceria com os professores da disciplina e a supervisão da escola;
- Visitas com alunos a museus e mostras;
- Organização de feiras, mostras, gincanas em parceria com a escola (as atividades devem fazer parte do cronograma da escola);
- Elaboração e correção de listas de exercícios;
- Participação na Feira de ciências do Campus UFV-Florestal;

LINHA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL:

- Desenvolvimento de material instrucional das atividades realizadas com alunos;
- Utilização do material instrucional na prática na escola;
- Elaboração e implementação de experimentos, atividades investigativas, sequências de ensino, etc.;
- Elaboração do PORTAL PIBID com publicação de material instrucional. (seleção de estagiários da área que auxiliarão na criação, e manutenção do site);
- Implementação de LABORATÓRIOS DE ENSINO na escola e de espaços pedagógicos.

LINHA 7: PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Produção e divulgação de trabalhos;
- Participação em evento;
- SIA (obrigatório);
- Seminário Institucional (obrigatório - periodicidade anual);
- Elaboração de Artigos;
- Participação na organização de eventos;
- Matérias no JORNAL PIBID (manter arquivos no site do pibid).

14. o(s) nível(is) e a(s) modalidade(s) de ensino envolvidos na proposta

- Educação básica – Ensino Fundamental e Médio

15. Resultados Pretendidos

- Ampliar o contato com a educação básica, suas questões e desafios;
- Possibilitar contato dos estudantes da licenciatura com a realidade da educação básica, em particular da escola pública;
- Possibilitar efetiva experiência de regência e desenvolvimento de projetos na escola de ensino médio;
- Possibilitar a ampliação da formação, tomando a prática e a reflexão sobre ela como referência, com estudos e subsídios de boas práticas e experiências positivas diante dos desafios da aprendizagem e da convivência com a juventude;
- Auxiliar escolas de Ensino Médio a equacionar desafios e dificuldades vividas atualmente.
- Ampliar espaços de estudos e pesquisas sobre o ensino na educação básica e a formação de professores
- Examinar as repercussões de atividades apoiadas em multimídia e informática no ensino e aprendizagem em física.
- Produzir materiais didáticos e textos acadêmicos sobre a temática da multimídia e novas tecnologias no ensino e na aprendizagem em física.
- Produzir relatórios de vivências de ensino de física forjados na construção de ambientes que favoreçam maior participação dos estudantes nas atividades de aprendizagem em física,

usando, entre outros, recursos multimídia, simulações e experimentação.

- Participar de encontros, seminários e simpósios de ensino com comunicação de resultados de trabalho desenvolvidos pelas equipes nas escolas.

Metas

- Produzir roteiros para uso de simulações (tutoriais) ou atividades práticas no ensino de física. Os tutoriais são roteiros para uso, em sala de aula ou laboratório de informática, de programas de simulação em física a serem traduzidos e adaptados às realidades das escolas.
- Produzir relatórios de sala de aula. Os relatórios devem apresentar experiências inovadoras de ensino, focadas nas ações docentes e discentes em ambientes de aprendizagem que favoreçam maior participação dos estudantes em atividades de aprendizagem com mediação de recursos e suportes diversos (multimídia, simulações, experimentação, problemas de lápis e papel, projetos, etc).
- Disponibilizar o acesso aos materiais desenvolvidos em páginas da internet e/ou banco de recursos educacionais (Pontociência, Portal do MEC e Centro de Referência Virtual do Professor (CRV)).
- Participação de alunos, com apresentação de trabalhos, em pelo menos um seminário ou encontro de pesquisa em ensino de física / ciências.

16. Cronograma específico deste subprojeto

Incluir as atividades coletivas e elaboradas pela coordenação Geral

17. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Cronograma de atividades

AÇÃO A SER REALIZADA	2014										2015										2016			
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2
Seleção dos supervisores e bolsistas	X																							
Conhecimento do regimento escolar e questões administrativas da escola	X	X																						
Conhecimento da proposta pedagógica, distribuição de encargos didáticos e sistemas de avaliação.	X	X	X																					
Participação dos bolsistas nos processos de elaboração e correção de trabalhos e provas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação dos bolsistas em reuniões de conselhos e reuniões com os pais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação dos licenciandos e supervisores em cursos, oficinas de discussão temática, oficinas de formação		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

específica na área, etc.																								
Participação em atividades culturais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Atendimento aos alunos em horário extra sala.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Visitas com alunos a museus e mostras.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Organização de feiras, mostras, gincanas em parceria com a escola.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Elaboração e correção de listas de exercícios.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Participação na Feira de ciências do Campus UFRV-Florestal.								X												X				
Elaboração e utilização de material instrucional das atividades realizadas com alunos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Elaboração e implementação de experimentos, de laboratórios e de espaços pedagógicos na escola.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Elaboração do PORTAL PIBID com publicação de material instrucional.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Produção e divulgação de trabalhos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Participação em		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X

eventos																									
Elaboração de Artigos									X	X											X	X			
Participação na organização de eventos,		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
AÇÃO A SER REALIZADA	2016										2017						2018								
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	
Participação dos bolsistas nos processos de elaboração e correção de trabalhos e provas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Participação dos bolsistas em reuniões de conselhos e reuniões com os pais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Participação dos licenciando e supervisores em cursos, oficinas de discussão temática, oficinas de formação específica na área, etc.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Participação em atividades culturais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Atendimento aos alunos em horário extra sala.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Visitas com alunos a museus e mostras.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Organização de feiras, mostras, gincanas em parceria com a escola.		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Elaboração e correção		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	

de listas de exercícios.																								
Participação na Feira de ciências do Campus UFV-Florestal.							X													X				
Elaboração e utilização de material instrucional das atividades realizadas com alunos.		X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Elaboração e implementação de experimentos, de laboratórios e de espaços pedagógicos na escola.		X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Elaboração do PORTAL PIBID com publicação de material instrucional.		X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Produção e divulgação de trabalhos.		X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Participação em eventos		X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Elaboração de Artigos								X	X												X	X		
Participação na organização de eventos,			X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Realização de relatórios de execução do projeto																					X	X	X	X